

POVO LIVRE

Director: Jorge Manuel Ferraz de Freitas Neto

Periodicidade Semanal

Registo na ERC nº 105690

Propriedade: PSD - Rua de São Caetano, nº 9 1249-087 Lisboa

Editorial

Escutas: uma questão de liberdade

A recente entrevista do Procurador Geral da República a um semanário, suscitou um alarido e um frenesim mediático, a meu ver, absolutamente injustificados. Não que o Procurador Geral da República não tivesse dito coisas interessantes. Penso mesmo que se tratou de uma excelente entrevista em que se abordou o estado da arte da investigação criminal em Portugal e se perspectivaram as linhas de força de uma nova estratégia de sucesso no combate à grande criminalidade e à criminalidade organizada.

Sempre numa linguagem dessacralizada, desempoeirada e directa. Nos antípodas, aliás, do que muitas vezes constitui a linguagem redonda, hermética e politicamente correcta daqueles que ascendem a altas funções mas que rapidamente se acomodam às mordomias do poder, por mais iconoclasta que tenha sido a sua posição anterior.

Notável, portanto.

Mas o que verdadeiramente buliu com algumas consciências mais rebuscadas foi a possibilidade admitida pelo Procurador Geral da República de ter um dos seus telefones sob escuta, dado ouvir uns barulhos esquisitos. Para os mais puritanos caiu o Carmo e a Trindade com esta afirmação.

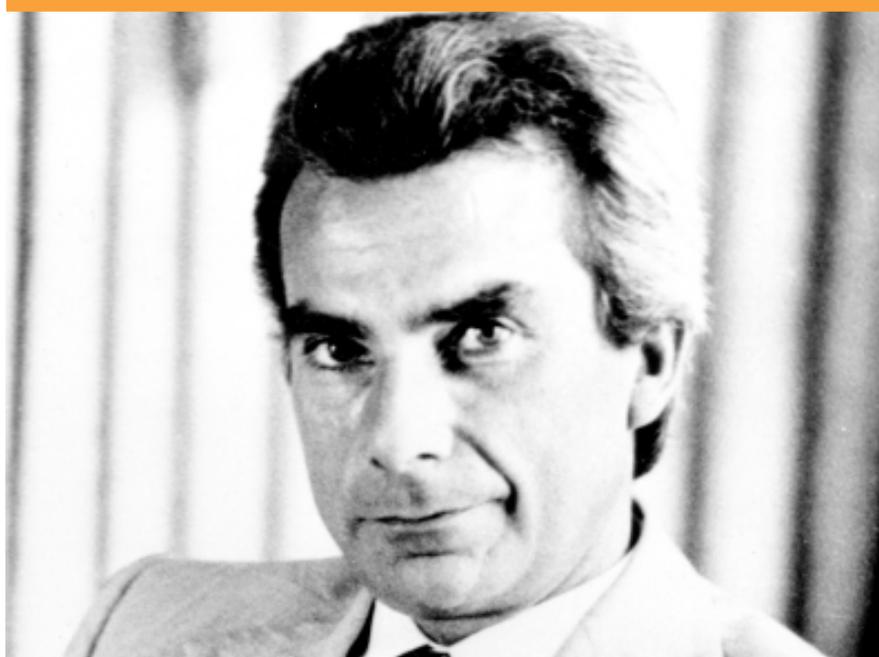
Errónea e injustamente.

È que aquilo que o Procurador Geral disse não é mais nem menos aquilo que amiúde diz, suspeita ou admite o cidadão comum do mais ilustre ao mais humilde. E essa é uma questão que tem de ser encarada com seriedade, verticalidade e frontalidade. È que estão aqui em jogo direitos fundamentais dos cidadãos, designadamente o direito à reserva da sua vida privada. Que só deve ceder quando sobrelevar um interesse público relevante de valor superior, designadamente a investigação de um crime grave, mas sempre sob o escrutínio rigoroso de um juiz. Será que tem sido sempre assim?

Alguém nos garante que não há ou não houve escutas ilegais?

As palavras do Procurador Geral da República sobre este tema têm o condão ímpar de dar visibilidade e suscitar o debate. Em boa hora. Oxalá se faça luz. Está em causa também a nossa liberdade.

PSD assinalará aniversário da morte de Sá Carneiro com grande concentração de quadros sociais-democratas.



Entre eles os Ministros que integraram nossos Governos

Destaques:

Visita do Presidente ao “Bairro Antigo da Pasteleira”, no Porto
Pags. 2 e seguintes

Mais “trapalhada” e “solavancos” do Governo nas questões de Educação
Em “Actividades do PSD”

Escandalosas afirmações da Câmara (socialista) de Ovar e resposta da CPS do PSD
Em “Notícias Locais”

Assinalar o aniversário da morte de Sá Carneiro com uma grande concentração de quadros sociais-democratas

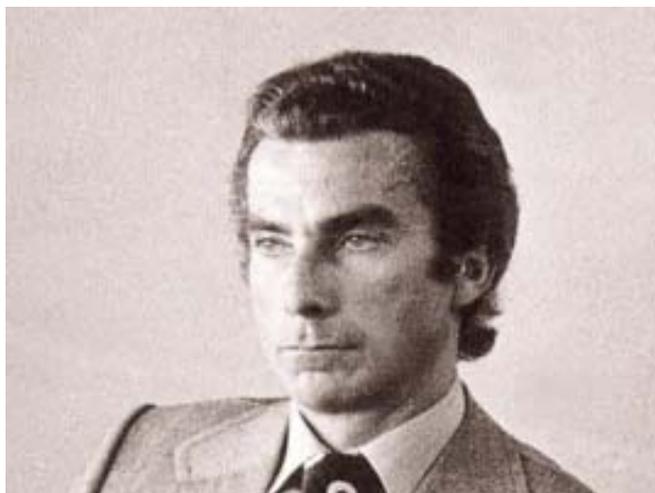
Luis Filipe Menezes quer fazer a 4 de Dezembro, dia em que se assinalam 27 anos da morte de Francisco Sá Carneiro, fundador e líder do PSD, uma concentração de quadros sociais-democratas, entre eles os “quase 500 ministros” que o partido teve em vários governos desde o 25 de Abril de 1974.

O presidente do PSD falava após visitar esta noite o Bairro Antigo da Pasteleira, no Porto, a convite da Associação de Moradores local. Menezes recordou ali o tempo em que jogou futebol pelo Pasteleira, “há 30 anos”, como “médio de ataque”.

Menezes pretende “fazer umas comemorações diferentes” da morte de Sá Carneiro. Segundo disse à Agência Lusa, as comemorações serão em Lisboa. Haverá uma sessão solene, seguida de um jantar com “quadros de muita qualidade” que, ao longo dos anos, serviram o partido.

“Será uma forma de honrar o legado deixado por Sá Carneiro”, explicou.

Observou que entre esses quadros contam-se “quase 500 ministros que o PSD teve em “vários governos” desde



25 de Abril de 1974 e que serão convidados para essa grande reunião da família social-democrata.

Na Pasteleira, Menezes assinou o livro de honra da Associação de Moradores, tomou café, distribuiu cumprimentos e seguiu depois, a pé,

por entre blocos residenciais de um bairro social onde vivem cerca de 2.400 pessoas, para a vizinha Associação Desportiva e Recreativa da Pasteleira (ADRP).

Nas instalações desta popular colectividade, jogou bilhar “snooker”,

deu uns toques numa bola no campo de futebol adjacente, marcou até um penálti e, no final, ainda bebeu um cálice de vinho do Porto.

Menezes voltou para casa com uma garrafa de vinho do Porto de 2006 oferecida pela ADRP, que disse ser “para abrir só lá para Outubro de 2009”, ou seja, no dia das eleições próximas eleições legislativas. É nesse dia, referiu, que “quer marcar o golo decisivo para mudar Portugal”.

O ponto alto da visita foi quando a direcção do Pasteleira o presenteou com uma fotografia emoldurada na qual surge integrado numa equipa de futebol desse clube amador portuense, “há 30 anos atrás, era ainda estudante”.

Garantiu então que era um jogador que “gostava de ter a bola nos pés”, que corria, que ainda hoje corre e ironizou: “Não sou daqueles que só corre uma vez por ano, em Tianamen”, famosa praça da capital chinesa onde, em Fevereiro, o primeiro-ministro José Sócrates fez o seu já clássico “jogging”, quando visita certas cidades estrangeiras. – Fonte: Lusa

Mais uma “trapalhada” e “solavancos” do Governo nas questões de Educação



O PSD considerou hoje “um recuo” e “trapalhada” do Governo as mudanças propostas pelo PS no Estatuto do Aluno, que visam apenas “mascarar as estatísticas”, mas, por enquanto, não defende a demissão da ministra da Educação.

Em declarações à Agência Lusa, o deputado social-democrata Emídio Guerreiro afirmou que, com esta lei, a maioria socialista pretende, “administrativamente, mascarar as estatísticas de abandono e de insucesso escolar”.

O deputado considera que a

alteração apresentada pelo PS, quarta-feira, na comissão parlamentar de Educação, é “mais um recuo” e “uma trapalhada” do executivo socialista.

Depois de ter, há semanas, admitido que os alunos faltosos poderiam passar de ano, lembrou Emídio Guerreiro, na quarta-feira encontrou “um misto” em que “o aluno que falta continua a ‘passar’ de ano se tiver aproveitamento na prova de recuperação”.

O PSD contesta esta solução porque considera a “assiduidade um valor essencial” e anunciou que vai fazer propostas na próxima reunião da comissão de educação.

Os sociais-democratas fazem “uma avaliação negativa” da ministra da Educação, Maria de Lurdes Rodrigues, mas a seu tempo farão “uma avaliação final”.

“O PSD faz uma avaliação negativa do Ministério da Educação. Em tempo oportuno faremos uma avaliação definitiva. E no momento certo, já que o primeiro-ministro, José Sócrates, não sabe, diremos o que deve fazer para a política de educação mudar de rumo”, disse.

Para Emídio Guerreiro, a polémica

com o Estatuto do Aluno “é mais uma trapalhada do Ministério da Educação”.

Durante a votação na especialidade do Estatuto do Aluno na Comissão Parlamentar de Educação, a maioria socialista apresentou uma proposta de alteração ao artigo referente às provas de recuperação para os alunos com excesso de faltas, tendo em vista a definição das consequências para os estudantes em caso de reprovação.

Assim, os alunos do ensino básico com excesso de faltas sem aproveitamento na prova de recuperação poderão ficar retidos no respectivo ano de escolaridade se o conselho pedagógico da escola assim o decidir.

A anterior redacção do artigo, que a maioria socialista aprovou na semana passada durante a discussão na especialidade, não especificava as consequências para o aluno da realização da prova, o que gerou críticas de toda a oposição, considerando-se que a ministra da Educação está a seguir “um caminho estreito” e que “há muito tempo” deveria ter deixado o Governo – Fontes: Lusa, RTP, DN



Frasquilho deixa Loures

O número um da lista do PSD para o concelho de Loures nas últimas eleições autárquicas, Miguel Frasquilho, renunciou hoje ao mandato eleitoral, suspenso desde Janeiro último, por motivos “pessoais e profissionais”.

No comunicado de renúncia, a que a Lusa teve acesso, não foram explicitadas quaisquer razões para o abandono do cargo.

Recorde-se que foi a suspensão de mandato do ex-líder da bancada parlamentar social-democrata que permitiu que João Galhardas, número três da lista do partido às eleições autárquicas, ocupasse o posto de vereador e que, consequentemente, se concretizasse o acordo de governação entre PS e PSD no concelho de Loures.

Até sexta-feira, Miguel Frasquilho não tinha feito qualquer comentário à sua renúncia de mandato. – Lusa e DN

Aprovada a operação de Saneamento Financeiro, a abertura de Concurso para a melhoria do Parque Escolar e aumento de Capital Social do Parque Desportivo de Aveiro

A Câmara Municipal de Aveiro aprovou três importantes decisões, numa Reunião Extraordinária: Operação de Saneamento Financeiro, abertura de Concurso para Constituição de Sociedade Comercial para a melhoria do Parque Escolar e aumento de Capital Social do Parque Desportivo de Aveiro – PDA.

O primeiro ponto aprovado por unanimidade, refere-se à Operação de Saneamento Financeiro que ratifica um empréstimo no valor de 58 milhões de euros que fará a eliminação quase total da dívida de curto prazo e que servirá para pagar a fornecedores de conta corrente, fornecedores de imóvel, juntas, associações, clubes desportivos e Instituições de Solidariedade Social – IPSS; e irá contemplar, igualmente, os contratos de factoring e os acordos de pagamento anteriormente feitos.

O empréstimo, que resulta de um estudo e plano de saneamento elaborado às contas dos últimos quatro anos, é uma medida que está prevista na Lei das Finanças Locais permitindo aos municípios que se encontrem em situação de desequilíbrio financeiro conjuntural poderem melhorar a sua condição económica. Com a duração máxima de 12 anos, os três primeiros serão de carência cabendo à Autarquia o pagamento de 2,9 milhões de euros anuais (juros), e nos restantes nove anos, a edilidade ficará a pagar oito milhões de euros anuais.

Através desta medida, a Câmara melhorará a sua situação de tesouraria com uma poupança de três milhões de euros nos próximos três anos.

Aprovado com cinco votos a favor do PSD e CDS-PP e quatro votos contra do PS, o ponto seguinte firma a abertura de concurso para a Constituição de Sociedade Comercial para a construção, ampliação, instalação e conservação de equipamentos de interesse público, como sejam, a construção de 13 novos estabelecimentos de ensino e a ampliação de outros 13 (previsto na Carta Escolar); e de quatro novos parques de estacionamento subterrâneos (Rossio, Centro Cultural e de

Congressos de Aveiro, Av.^a Dr. Lourenço Peixinho e Universidade de Aveiro).

A formação de uma sociedade público-privada, na qual a autarquia ficará com uma posição minoritária, permitirá agilizar e resolver algumas questões burocráticas em torno do funcionamento das escolas, estando previsto, no futuro, estender-se a outros serviços, como por exemplo, transportes públicos e fornecimento de refeições.

Os três grandes critérios de selecção da sociedade serão a estrutura financeira, a estrutura contratual e a estrutura técnica das candidaturas.

O Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Élio Maia, lamenta “a votação negativa dos vereadores do PS neste ponto. Apostámos claramente na Educação e pretendemos dotar Aveiro de um Parque Educativo de qualidade num curto espaço de tempo. Estamos a falar de 13 novos equipamentos mais a requalificação de outros treze e a manutenção dos mesmos. É com pena que assistimos na reunião de hoje a um voto contra sem alternativa”

Por último foi aprovado com cinco votos a favor do PSD e CDS-PP e quatro votos contra do PS, o aumento de Capital Social do Parque Desportivo de Aveiro – PDA de 500 mil euros para 3,5 milhões de euros. A Câmara irá reduzir, numa primeira fase, a sua participação para 45,4 por cento, passando a Visabeira, parceiro privado



a deter a posição maioritária – 54,6 por cento. Esta decisão parte da falta de capacidade de investimento da edilidade neste projecto e facilitará e agilizará os procedimentos relacionados com a actividade desta empresa municipal.

A autarquia irá reduzir a sua participação social no PDA de forma gradual acompanhando a construção dos equipamentos previstos para a zona envolvente ao Estádio Municipal de Aveiro que, quando terminados, a câmara ficará com cinco por cento.

Segunda eliminatória do Concurso de Bandas

A Câmara Municipal realiza a segunda eliminatória, e divulgação do primeiro lugar, do Concurso de Bandas'07 no dia 10 de Novembro, pelas 22.30 horas, na Casa do Estudante (Campus Universitário de Santiago – Agra do Crasto).

O Concurso de Bandas'07, integrado na Semana da Juventude “Juv.Move” que decorreu de 22 a 28 de Setembro de 2007, pretendeu promover a participação de bandas e/ou grupos musicais Portugueses, divulgando os novos produtos musicais, bem como o reconhecimento pelo público de novos talentos.

A primeira eliminatória teve lugar durante a Semana da Juventude, mas devido ao mau tempo que se fez sentir no último dia, a segunda eliminatória, e

consequente divulgação do vencedor, foi adiada para dia 10 de Novembro. A selecção dos grupos teve como critérios a originalidade, a qualidade vocal e a qualidade técnica dos projectos musicais apresentados, tendo sido seleccionadas seis bandas, mas apenas uma delas obterá o primeiro lugar.

Novo Balcão Digital dos SMAveiro.

A Câmara Municipal de Aveiro e os Serviços Municipalizados de Aveiro informam da inauguração de um novo serviço: O Balcão Digital dos SMAveiro.

Os Serviços Municipalizados de Aveiro dispõem actualmente de um balcão de atendimento digital no seu site da Internet: www.smaveiro.pt, através do qual os clientes têm acesso à sua conta pessoal de forma reservada.

Após registo na página e recepção da chave de activação em casa, o cliente tem acesso a vários serviços: comunicação de leituras do contador; consulta de consumos de água efectuados; consulta/pagamento de facturas; consulta dos dados do contrato, históricos e processos de obras; e apresentação on-line de sugestões / reclamações.

Deste modo, os clientes poderão aceder à sua conta em qualquer lugar, às horas que quiser e as vezes que necessitar e pretender. É um serviço que se aproxima das pessoas e onde a comodidade de cada cidadão conta. -

Fontes: P.Livre, CMA



Decisões para a vida da cidade, tomadas pelo colectivo municipal



A Câmara de Cascais decidiu aprovar a abertura do Concurso Público Internacional para fornecimento, instalação e manutenção de um Sistema de Comunicação de Emergência no Concelho de Cascais, pelo valor base de 389.000,00 Euros. O equipamento destina-se a criar condições de operacionalidade das comunicações junto do Serviço Municipal de Protecção Civil chamado a intervir em casos de emergência – momentos em que, em regra, ficam comprometidos os sistemas de comunicações tradicionais fixos e móveis.

Também aprovou a atribuição de 115.000,00 Euros a diversas entidades no âmbito do Programa CEVAR – Construção e Manutenção de Espaços Verdes em Área Reduzidas, dispersos por todas as freguesias do concelho.

Foi ainda decidido aprovar a atribuição de um subsídio no valor de 130.000,00 Euros à CERCICA – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Cascais, para elaboração de espaços ajardinados nas Escolas do Primeiro Ciclo do Ensino Básico n.º 1 da Abóbada (S. Domingos de Rana) e José Jorge Letria (Cascais). Instituição de reconhecido mérito no concelho, cuja actividade incide no apoio à deficiência, a CERCICA constituiu a CERJARDINS, uma empresa de Inserção Social que, operando no âmbito da construção e manutenção de jardins, promove a integração de jovens portadores de deficiência, criando postos de trabalho protegido. No âmbito da criação e manutenção dos jardins instalados nas escolas, a Câmara Municipal e os agrupamentos de escolas têm estabelecido parcerias com a CERCICA, que assume estes serviços, recorrendo, quando

necessário, aos serviços da CERJARDINS. Promove-se, assim, integração da pessoa deficiente e salvaguarda-se a manutenção e criação



de espaços ajardinados em escolas da responsabilidade do município:

aprovar a atribuição de um subsídio no valor de 50.000,00 Euros à Junta de Freguesia do Estoril para a realização de obras na Escola do Primeiro Ciclo do Ensino Básico do Monte Estoril. A intervenção de requalificação irá decorrer na pausa lectiva do Natal sendo recuperados a cobertura e os tectos falsos de toda a escola e substituída a canalização do edifício.

aprovar a atribuição de um subsídio no valor de 46.638,00 Euros aos Agrupamentos de Escolas do concelho para aquisição de manuais escolares para alunos carenciados. Esta verba corresponde à primeira tranche do subsídio previsto para este auxílio económico.

Aprovar a afectação da antiga sede do Clube de Futebol de Sasseiros à criação de um Jardim de infância da

Rede Pública e a descentralização de uma verba no valor de 16.900,00 Euros para a Junta de Freguesia de Carcavelos para apoio aos encargos com a elaboração do projecto de requalificação e adaptação do referido imóvel. Propriedade municipal, a antiga sede do Clube, após obras de requalificação e adaptação, poderá receber duas a três salas de Jardim de infância, permitindo colmatar a carência sentida a este nível por uma população em franco crescimento na zona de Arneiro/Sasseiros onde actualmente apenas existe uma sala de Jardim de infância.

Aprovar a atribuição de um subsídio no valor de 93.436,20 Euros ao Grupo Sportivo de Carcavelos no âmbito do Programa de Apoio ao Associativismo Desportivo 2007/2008, a título de comparticipação nas obras de beneficiação do Campo de

Comunitário da Paróquia de Carcavelos para apoio nos encargos com os Projectos de Arquitectura e especialidades do novo equipamento que esta instituição se propõe construir em terreno cedido pelo município. Este novo equipamento, permitirá abrir uma nova resposta de creche na freguesia de Carcavelos para 60 crianças. Ali será também instalado o Espaço Sénior, que integrará 60 seniores, e um serviço de apoio domiciliário para 75 utentes. O custo estimado da obra está orçado em 1,8 milhões de euros, sendo que o Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos se propõe a apresentar candidatura ao Programa PARES.

Atribuir à Torre Guia - Cooperativa de Solidariedade Social, um subsídio no valor de 24.000,00 Euros para implementação de uma Ludoteca no Empreendimento da Adroana. Com 272 fogos, o Empreendimento da Adroana apresenta uma população essencialmente jovem, pelo que assume grande premência a criação de uma Ludoteca, ou seja, um espaço educativo não formal capaz de estabelecer uma ligação mais próxima com as escolas que servem este empreendimento. A Ludoteca vai estar especialmente direccionada às crianças que encontram menos respostas sócio-educativas neste território, ou seja, dos 4 aos 12 anos;

Aprovar a celebração de um protocolo entre o Município de Cascais e o Núcleo Interactivo de Astronomia com o objectivo de estabelecer e regulamentar as bases de uma cooperação científica entre as duas instituições, no sentido de desenvolver estudos de investigação e actividades nas áreas de Astronomia e Astrofísica. Desde o início de Novembro de 2005, no âmbito de uma parceria estabelecida com o Centro de Interpretação Ambiental da Ponta do Sal, o NUCLIO já desenvolveu diversos projectos registando a adesão de cerca de meio milhar de alunos das escolas do concelho. No âmbito deste protocolo, o Município de Cascais compromete-se a disponibilizar as instalações do Centro de Interpretação Ambiental da Ponta do Sal (CIAPS), bem como os equipamentos e alguns materiais de apoio necessários à execução, pelo NUCLIO, dos estudos e actividades a desenvolver no âmbito do referido protocolo. Além desta cedência, o Município atribui ainda ao NUCLIO um subsídio de 20.000,00 destinado a participar nas despesas efectuadas com a execução do plano de trabalho no ano escolar de 2007/2008.

Futebol da Quinta Nova em Carcavelos. Esta intervenção visa regularizar e nivelar o referido campo, bem como reformular a rede de drenagem e aquisição e instalação de um pavimento em relva artificial amovível, no montante global de 128.700,00 euros, mais IVA.

Aprovar a atribuição de um subsídio a distribuir por 12 instituições do concelho no valor global de 119.575,00 Euros no âmbito do Protocolo de Apoio Domiciliário, celebrado em 7 de Maio de 2003 entre o Município e as referidas instituições. O protocolo em causa configura uma medida de política social local, designadamente a qualificação da intervenção junto das pessoas em situação de dependência. As verbas referem-se ao segundo quadrimestre de 2007.

Aprovar a atribuição de subsídio no valor de 50.000,00 Euros ao Centro

Notícias de Estarreja

Festival Sénior 2007: Momentos de lazer reforçam participação dos idosos

Construir e criar foi o desafio lançado aos seniores de Estarreja nos últimos dias do Festival Sénior 2007, organizado pela Câmara Municipal que dedicou o mês de Outubro às gerações mais adultas. Com um mês cheio de propostas, o evento encerrou ontem na Casa da Cultura com um workshop de escultura em barro.

A promoção do bem-estar social dos idosos é o principal propósito do evento, que se realiza anualmente desde 2003. Inicialmente concebido para uma semana, o festival foi este ano dilatado para um mês abrangendo várias iniciativas de carácter lúdico, cultural e recreativo, que proporcionam aos idosos momentos de alegria, conhecimento e diversão.

A Câmara Municipal vem desta forma contribuir para atenuar a solidão dos idosos do concelho, dinamizando momentos de lazer e reforçando a sua participação.

Esta franja da população tem vindo a aumentar progressivamente. A população envelhecida cresceu 24% entre 1991 e 2004. Existem no concelho 4888 pessoas com idade igual ou superior a 65 anos.

A percentagem de população muito idosa (com 75 ou mais anos) residente no concelho é de 7,1% (dados de 2004). No concelho de Estarreja existem 26 idosos por cada 100 indivíduos em idade activa.

Durante o festival foi relançado o Cartão Sénior, uma iniciativa municipal com o objectivo de fomentar o convívio, a frequência de espaços culturais e de lazer, o comércio local e a melhoria da situação económica dos seniores.

Este programa está sujeito a um regulamento específico e, por uma



questão de justiça social, beneficia essencialmente os que têm um rendimento reduzido, sem esquecer todas as pessoas a partir dos 65 anos.

Os seniores com mais de 65 anos residentes no concelho têm à sua disposição um cartão que lhes atribui determinados benefícios. Existem duas modalidades na sua atribuição, sendo uma mais abrangente e destinada a todos os seniores, independentemente do seu rendimento, e uma mais restrita,

dirigida apenas a pessoas cujo rendimento não exceda 70% do Salário Mínimo Nacional.

Seniores dão largas à imaginação

Nos workshops de pintura em tecido e de escultura em barro, os seniores tiveram a oportunidade de ficar a conhecer outras formas de ocupação. A designer de moda, Sandra Silva, descobriu “autênticas revelações” nas seis sessões que se realizaram em Salreu, Pardilhó e Beduído, ao longo do mês.

“Eles têm muito para dar e não têm noção do seu potencial. Houve boas surpresas. Vi pinturas lindíssimas de pessoas que nunca tinham tido a oportunidade de pegar num pincel e descobrimos que têm um talento incrível”, descreve com entusiasmo a orientadora dos workshops.

Na pintura em tecido, a designer de moda quis “modernizar as técnicas de labores e mostrar que podem fazer algo mais contemporâneo”. E deu um exemplo. “Podem pintar uma t-shirt e oferecer a um adolescente estabelecendo o contacto com as camadas mais jovens”. As ideias foram sempre muito bem recebidas. “Eles aderem bastante, acham piada e

descobrem-se grandes talentos. Demonstraram muito entusiasmo e ficaram empolgados”.

Além de ser uma “actividade nova e diferente, os workshops proporcionaram momentos de convívio e conversa. É gratificante para eles”, confirma Sandra Silva. O trabalho manual e criativo serviu para exercitar as mãos e a mente, numa sala que se encheu de boa disposição.

Depoimentos:

José Vaz, 61 anos, Beduído

“A estes workshops trouxe-me a curiosidade de saber o que valho. Cheguei à conclusão de que ainda sou capaz de fazer alguma coisa. Gostei mais da pintura em tecido. Usualmente, faço desenho em panos para bordados. Ontem trouxe um desenhado com flores que pintei. Gosto das actividades manuais”.

Ana Luís, 60 anos, Beduído

“Participei em todo o Festival: vi o filme com a Amália Rodrigues, vi o teatro com a actriz Maria do Céu Guerra, participei nas palestras e no desporto. Isto é óptimo, gostei muito. Nunca tinha feito nada na vida deste género [sobre os workshops]. Gostei de experimentar e gostava de continuar a pintar. Já disse ao meu marido que vou



continuar a praticar em casa. O festival é óptimo, a Câmara está de parabéns”.

Ampliação do Parque Infantil de Antuã

Na segunda-feira da semana anterior, tiveram início os trabalhos de ampliação do Parque Infantil do Parque Municipal do Antuã.

O espaço infantil excedeu todas as expectativas em termos de utilização, sendo um dos maiores factores de interesse do parque da cidade.

Face à elevada procura, a Câmara Municipal decidiu ampliar a estrutura numa obra que envolve cerca de 40 mil € e permitirá a duplicação da actual área.

De acordo com o cronograma da obra, esta semana decorrem os trabalhos de construção civil (remoção da relva, escavações e execução da base para recepção do piso sintético). A próxima semana (29 de Outubro a 2 de Novembro) serão instalados os equipamentos infantis e reparada a vedação existente. A obra ficará terminada no início do próximo mês.

Também a Câmara lançou recentemente o concurso público para a edificação do Estabelecimento de Bebidas – Café do Parque Municipal do Antuã, cuja fase de candidaturas já terminou. O valor base é de 172.500 euros e o prazo de execução é de 4 meses.

O edifício de restauração e bebidas, com área de esplanada, ficará localizado no patamar superior do parque de lazer, entre o parque infantil e o circuito pedagógico.

A autarquia optou por uma estrutura em madeira, minimizando o impacto da construção e garantindo uma melhor integração num espaço onde predominam as zonas verdes. O café será mais um elemento dinamizador do Parque do Antuã, diversificando os equipamentos de atracção e consolidando a frequência do espaço.

No dia 23, decorreu o acto público de abertura das propostas para aquisição do equipamento. A instalação do equipamento poderá avançar dentro de 4 meses, se os procedimentos correrem dentro da



normalidade.

Dentro em breve, a Câmara Municipal irá abrir o concurso público para a concessão da exploração do Café/Bar a privados, esperando-se que em Junho entre em funcionamento.

Câmara Municipal certifica primeiros serviços

A Câmara Municipal de Estarreja concluiu a primeira fase da implementação do sistema de gestão da qualidade, em conformidade com a norma europeia ISO 9001:2000. No fim de Outubro, decorreu nos Paços do Concelho a entrega formal dos certificados, selos e bandeira que atestam a certificação da qualidade dos seguintes serviços: Gabinete de Comunicação e Relações Públicas, Recursos Humanos, Metrologia, Gabinete de Atendimento ao Município, Biblioteca Municipal e Casa Museu Egas Moniz.

Para o Presidente da Câmara, esta é mais uma peça do puzzle da

modernização administrativa que a Câmara já vem encetando, sendo de referir a renovação de equipamentos e a remodelação de instalações, como foi significativa a evolução no atendimento ao público com a entrada em funcionamento do GAME.

No fundo, a Câmara quer romper com a “tradição burocrática e a atitude habitual associada à função pública, onde se incluí a autárquica”, referiu. O desafio colectivo assumido implicou uma análise interna com vista “à alteração de procedimentos, simplificação de processos, enfim, uma organização mais capaz, a fim de evitar os passos perdidos e dar mais respostas, visando novos estímulos à realização profissional individual. Hoje somos ainda um dos poucos municípios de Portugal a avançar com este caminho. O mérito é vosso”, disse o presidente da Câmara dirigindo-se aos colaboradores da autarquia presentes na cerimónia.

Para José Eduardo de Matos é “surpreendente estarmos nesse grupo de Câmaras, inferior a 10%, que tem Sistemas de Gestão de Qualidade em curso”. Por outro lado, trata-se de uma “inovação no que toca à cultura autárquica, tendo o processo uma raiz empresarial”.

No início da cerimónia, o Gestor de Qualidade e Vereador da Câmara Municipal, Alexandre Fonseca, traçou o percurso do trabalho desenvolvido nos últimos 18 meses. O projecto foi lançado em 2005, visando a modernização administrativa e a melhoria contínua.

“Todo este processo significou centenas de horas de trabalho, interacção pessoal, reuniões de pequenos e grandes grupos e parceria

com agentes externos. Com esta fase, o processo apenas começou. Está em curso o seu alargamento a outras Divisões e Serviços”, anunciou.

Alexandre Fonseca sublinhou o trabalho interno desenvolvido pelos funcionários da autarquia. “Foi e continua a ser um esforço adicional a todos pedido e que por todos está a ser suportado. Os processos de mudança implicam um incremento de trabalho que se irá ganhar, no futuro, em termos de organização, de sistematização, de simplificação, de satisfação, de modernização”, visando uma melhor prestação de serviços ao munícipe.

Após a entrega formal dos símbolos da certificação do Sistema de Gestão de Qualidade, Pedro Alves, director geral da empresa certificadora, a Lusaenor, realçou que “a Câmara Municipal de Estarreja optou por dar o exemplo e demonstrar, dentro da sua esfera de influência, que a dinâmica e inovação organizacional, bem como a arte de bem fazer não são um exclusivo do meio empresarial privado”.

O representante da empresa que realizou a auditoria aos serviços camarários e concedeu a certificação lembrou que “a qualidade dos serviços passa por novas práticas de gestão, pela simplificação dos processos, pela participação de todos os funcionários e optimização dos recursos, pela melhoria contínua e pela consciencialização do valor em colocar o munícipe como a razão de ser e como o primeiro destinatário dos produtos e serviços que são prestados”.

Durante a sessão, a empresa consultora, a Tecnin, na pessoa de Nuno Magalhães, fez uma exposição sobre o processo encetado pelas duas entidades, Câmara e Tecnin, para a obtenção da certificação. – **Fonte: CME**



Notícias de Setúbal

Paulo Calado é o candidato social-democrata à concelhia de Setúbal



O candidato social-democrata à concelhia de Setúbal, Paulo Calado, afirmou hoje que o PSD é a “única alternativa” à CDU no concelho de Setúbal e prometeu apresentar uma candidatura ganhadora nas eleições autárquicas de 2009.

“O PSD é hoje a alternativa à maioria CDU, pelo que a responsabilidade que recai sobre o nosso partido é a de reunir todas as condições para preparar uma candidatura ganhadora à Câmara Municipal”, disse Paulo Calado em conferência de imprensa de apresentação da candidatura à Comissão Política Concelhia do PSD.

O dirigente social-democrata acusou também a actual maioria comunista de fazer uma “governação errática” e criticou a alegada falta de investimento e de uma dinâmica de desenvolvimento, que se traduz no facto de Setúbal só aparecer em “18º ou 19º lugar na lista das cidades portuguesas”.

Paulo Calado garantiu também que o PS também “pouco ou nada tem feito por Setúbal” e apelou ao seu próprio partido para que continue a fazer uma oposição construtiva ao Partido Comunista e ao PS.

Vereador do executivo na Câmara de Setúbal, de maioria comunista, e, até agora, único candidato à liderança da Comissão Política Concelhia do PSD/Setúbal, Paulo Calado deve suceder no cargo a Paulo Valdez.

De acordo com os estatutos do partido, Paulo Valdez não poderá recandidatar-se ao cargo por já ter completado três mandatos consecutivos.

No plano distrital, Paulo Calado assumiu-se publicamente como apoiante da candidatura de Luís Rodrigues, que vai disputar a liderança da Comissão Política Distrital com o actual presidente Bruno Vitorino.

As eleições para a Comissão Política Concelhia estão marcadas para dia 30 de Novembro, data em que se realizam também as eleições para a Comissão Política Distrital do PSD de Setúbal. – Fonte: Lusa

Clima de “silenciamento e intimidação” na câmara de Setúbal – denuncia o PSD

Os vereadores do PSD na Câmara de Setúbal acusaram hoje a maioria CDU de querer instalar um clima de “silenciamento e intimidação” na autarquia, ao impedir reuniões dos vereadores da oposição com os trabalhadores do Município.

Os três eleitos do PSD garantem que informaram previamente a presidente da Câmara, Maria das Dores Meira, de quatro reuniões que se propunham fazer

com os trabalhadores dos Serviços de Higiene e Limpeza de Vanicelos, Montalvão e Abegoaria, e com os funcionários dos Serviços de Transporte, Oficinas e Obras de Poçoilos, que terão sido previamente combinadas com a Comissão de Trabalhadores.

Em comunicado, os autarcas sociais-democratas alegam, no entanto que a primeira das quatro reuniões, em Vanicelos, foi inviabilizada a partir do momento em que o coordenador da Comissão de Trabalhadores recebeu uma mensagem via telemóvel em que o chefe de gabinete da presidente da Câmara ameaçava os trabalhadores com a sanção de “falta injustificada a quem participasse na referida reunião”.

“Posteriormente, verificámos que foi afixada na porta de entrada dos trabalhadores uma ‘informação’, assinada pelo vereador Rui Higinio, na qual se refere que aquela reunião não estava autorizada”, acrescentam os eleitos do PSD.

“Este episódio é demonstrativo do estado actual da Câmara Municipal e do relacionamento da CDU com a oposição e com os próprios funcionários”, acusam os sociais-democratas, que consideram haver “um clima de silenciamento, intimidação e prepotência” na autarquia sadina.

– Fonte: Lusa

Notícias da Distrital de Évora

Governo socialista «debaixo de fogo»: Assembleia Distrital reprova PIDDAC 2008 e a destruição administrativa de Évora

A Assembleia Distrital de Évora do PSD, reunindo os Presidentes das Comissões Políticas do Distrito de Évora e dos seus concelhos, autarcas e demais membros eleitos directamente pelos militantes reprovou totalmente o PIDDAC 2008 e a destruição administrativa de Évora pelo Governo do Partido Socialista.

Trata-se de duas acções do governo socialista que contribuem para o agravamento das dificuldades de vida no interior do país, a desertificação humana, o envelhecimento populacional e a fraca capacidade de captação de investimento, pelos cortes no investimento público de 13% no Distrito de Évora, com concelhos sem qualquer investimento pelo segundo ano consecutivo.

Face aos cortes anunciados, a Assembleia Distrital de Évora do PSD receia que o governo, para além do encerramento dos centros de saúde, escolas e postos da GNR, continue a esquecer projectos importantes para o distrito de Évora mas que desde há vários anos vêm sendo adiados: a Biblioteca Pública de Évora, a construção do troço do IP2 entre o nó de S. Manços e Estremoz, as variantes a Vendas Novas e a Montemor-o-Novo, o Hospital Regional de Évora.

A Assembleia Distrital de Évora



condena também a destruição do aparelho administrativo do concelho e do distrito de Évora pela governação socialista que se evidencia pela extinção dos Serviços Distritais de Finanças e da Região de Turismo de Évora, transferência dos serviços do IFADAP, da Autoridade para as Condições de Trabalho, do Instituto Português da Juventude, do Instituto do Desporto de Portugal, pondo em causa o desenvolvimento e sustentabilidade do distrito de Évora.

Na sequência das recentes eleições internas e mudança de Presidente do PSD, bem como dos resultados do Congresso, a Assembleia Distrital de Évora aprovou ainda um voto de confiança na actual Comissão Política Distrital, liderada pelo vereador da Câmara de Évora, António Dieb. – CPD Évora

Encerramento das Finanças de Esmoriz

Na sequência do Encerramento da Repartição de Finanças de Esmoriz pela Portaria nº 1413/2007, os Vereadores do PSD na reunião da Câmara Municipal de Ovar do dia 3 de Maio de 2007 fizeram a seguinte **Recomendação**, para conhecimento de quem de direito:

RECOMENDAÇÃO

Considerando que:

- A Repartição de Finanças de Esmoriz foi localizada nesta cidade por Despacho do Secretário de Estado do Orçamento de 14 de Abril de 1983, depois de ter sido criada a segunda Repartição de Finanças de Ovar pela Portaria de 9 de Março do mesmo ano;
 - A repartição de Finanças de Esmoriz serve toda a zona Norte do Concelho de Ovar, nomeadamente as freguesias de Maceda, Cortegaça e Esmoriz, que tem uma população residente superior a 25 mil habitantes;
 - Do ponto de vista económico, na zona Norte do Concelho de Ovar estão instaladas centenas de unidades industriais de vários sectores de actividades, revelando uma dinâmica empresarial muito significativa;
 - A Repartição de Finanças de Esmoriz desempenha um papel de grande importância para o tecido social e económico de toda a zona Norte do Concelho de Ovar e também da região envolvente;
 - Nos últimos tempos, várias tem sido as vozes que tem anunciado o encerramento deste importante serviço público até ao final do corrente ano de 2007;
 - O eventual encerramento da Repartição de Finanças de Esmoriz vai sobrecarregar muito significativamente a Repartição de Finanças de Ovar, prejudicando os cidadãos que utilizam este serviço público da cidade de Ovar;
- Assim, e por tudo isto, os Vereadores do PSD na Câmara Municipal de Ovar manifestam o seu

firme protesto e profunda discordância ao eventual encerramento da repartição de Finanças de Esmoriz.

(Esta RECOMENDAÇÃO deve ser levada ao conhecimento ao Senhor Presidente da República, ao Senhor Presidente da Assembleia da República, ao Senhor Primeiro-Ministro, ao Senhor Ministro de Estado e das Finanças e ao Senhor Secretário de Estado do Orçamento).
– **Vereadores do PSD da CM Ovar**

Mantêm-se os problemas da qualidade da água

Depois de no ano passado, o Concelho de Ovar ter sido notícia pelas piores razões, este ano o cenário volta a repetir-se...

Segundo o Relatório Anual da Qualidade da Água para Consumo Humano de 2006, elaborado pelo Instituto Regulador de Águas e Resíduos (IRAR), Ovar continua a apresentar um dos piores níveis de qualidade da água a nível nacional.

De acordo com o citado relatório, o Concelho de Ovar apresenta uma percentagem de análises em incumprimento ao valor paramétrico de 3,73% (ver aqui ficha concelhia).

Só para termos uma noção mais exacta, Ovar é o segundo pior dos concelhos que abastecem mais de 50.000 habitantes (ver aqui quadro comparativo).

Mais, Ovar é o pior concelho do Distrito de Aveiro em termos de qualidade de água para consumo humano.

No ano passado, o cenário era preocupante!

Este ano continua tudo na mesma!!!

Enquanto isso, todos nós (os consumidores) é que somos os principais prejudicados com a incompetência e a irresponsabilidade dos gestores públicos dos Serviços Municipalizados de Água e

Saneamento de Ovar (que, por sinal, são os mesmos que gerem a Câmara Municipal de Ovar)!!! – **Alvaro Santos, CPS/Ovar-psd**

Ainda o escândalo do encerramento do Mercado Municipal



Ainda a propósito do assunto em epígrafe, recebemos da CPS de Ovar, a mensagem e o comunicado, assinados pelo seu Presidente e nosso companheiro Álvaro Santos, que a seguir transcrevemos:

«O encerramento do Mercado Municipal de Ovar pela Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE), por falta de condições e de higiene, motivou um comunicado da Câmara Municipal de Ovar no qual responsabiliza (!?! a gestão do PSD na autarquia vareira, no longínquo ano de 1990, pela construção do Mercado do Furdouro, supostamente em detrimento de obras de beneficiação no Mercado Municipal de Ovar.

«A FALTA DE PUDOR e o DESCARAMENTO relevados por este comunicado do executivo socialista da Câmara Municipal, leva o PSD DE OVAR a APRESENTAR UM “PEDIDO DE DESCULPAS PÚBLICO” POR TUDO AQUILO QUE OS SEUS AUTARCAS FIZERAM EM PROL DO DESENVOLVIMENTO E DO PROGRESSO DO CONCELHO...ATÉ HÁ 14 ANOS ATRÁS, altura a partir da qual a Câmara Municipal de Ovar é gerida pelo Partido Socialista.»

Comunicado: «PEDIMOS DESCULPA!»

O encerramento do Mercado Municipal de Ovar pela Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE), por falta de condições e de higiene, motivou um comunicado da Câmara Municipal de Ovar no qual responsabiliza (!?! a gestão do PSD na autarquia vareira, no longínquo ano de 1990, pela construção do Mercado do

Furdouro, supostamente em detrimento de obras de beneficiação no Mercado Municipal de Ovar.

Depois da FALTA DE PUDOR e do DESCARAMENTO relevados por este comunicado do executivo socialista da Câmara Municipal, O PSD DE OVAR VEM POR ESTE MEIO APRESENTAR UM PEDIDO DE DESCULPAS PÚBLICO POR TUDO AQUILO QUE OS SEUS AUTARCAS FIZERAM EM PROL DO DESENVOLVIMENTO E DO PROGRESSO DO CONCELHO DE OVAR, ATÉ HÁ 14 ANOS ATRÁS, altura a partir da qual a Câmara Municipal de Ovar é gerida pelo Partido Socialista.

Assim, na área da EDUCAÇÃO,

- O PSD de Ovar pede desculpa pela ampliação da Escola Júlio Dinis;
- O PSD de Ovar pede desculpa pela construção da Escola C+S de Válega;
- O PSD de Ovar pede desculpa pela construção da Escola C+S de Maceda;
- O PSD de Ovar pede desculpa pela construção da Escola de S. Donato – Guilhovai (S. João);
- O PSD de Ovar pede desculpa pela construção da Escola de Matosinhos de Baixo (Esmoriz);
- O PSD de Ovar pede desculpa pela construção da Escola Pré-Primária de Cortegaça;
- O PSD de Ovar pede desculpa



pela construção da Escola Pré-Primária de S. Vicente de Pereira;

Na área da CULTURA, DESPORTO E TEMPOS LIVRES,

- O PSD de Ovar pede desculpa pela construção das Piscinas Municipais;
- O PSD de Ovar pede desculpa pela construção da Pousada da Juventude;
- O PSD de Ovar pede desculpa pela construção do Pavilhão do Esmoriz Ginásio Clube;
- O PSD de Ovar pede desculpa pela construção do Pavilhão de Válega;
- O PSD de Ovar pede desculpa pela construção do Complexo Desportivo do Sargaçal (Válega);
- O PSD de Ovar pede desculpa pela recuperação da Casa Júlio Dinis;

Na área da SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL,

- O PSD de Ovar pede desculpa pela construção do Centro de Saúde de Ovar;
- O PSD de Ovar pede desculpa pela construção do Centro Social de Cortegaça;
- O PSD de Ovar pede desculpa pela construção do Centro Social de Maceda;
- O PSD de Ovar pede desculpa pela construção do Centro Social de Esmoriz;
- O PSD de Ovar pede desculpa pela construção do Centro Social da Paróquia de Santa Maria de Válega;
- O PSD de Ovar pede desculpa pela construção do Centro Social de S. Vicente de Pereira;

Na área da HABITAÇÃO,

- O PSD de Ovar pede desculpa pela construção do Conjunto Habitacional do Monte (Cortegaça);
- O PSD de Ovar pede desculpa pela construção do Conjunto Habitacional do Sargaçal (Válega);
- O PSD de Ovar pede desculpa pela construção do Conjunto Habitacional de Esmoriz;
- O PSD de Ovar pede desculpa pela construção do Conjunto Habitacional da Ponte Nova (S. João);
- O PSD de Ovar pede desculpa



pela construção do Conjunto Habitacional do Alto Saboga (Ovar);

- O PSD de Ovar pede desculpa pela construção do Conjunto Habitacional de Gondezende (Esmoriz);
- O PSD de Ovar pede desculpa pela construção do Conjunto Habitacional do Furadouro;

Na área do ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SANEAMENTO BÁSICO,

- O PSD de Ovar pede desculpa pela construção da ETAR de Esmoriz / Cortegaça;
- O PSD de Ovar pede desculpa pela construção do sistema de abastecimento de água à freguesia de S. João;
- O PSD de Ovar pede desculpa pela ampliação da ETAR de Ovar;
- O PSD de Ovar pede desculpa pelo aumento da rede de abastecimento de água e saneamento básico a Esmoriz e Cortegaça;
- O PSD de Ovar pede desculpa pela remodelação da rede antiga da Cidade de Ovar;

Na área da PROTECÇÃO CIVIL,

- O PSD de Ovar pede desculpa pela construção do Quartel dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz;
- O PSD de Ovar pede desculpa

pela construção do Quartel dos Bombeiros Voluntários de Ovar;

- O PSD de Ovar pede desculpa pela construção de diversas obras de Defesa da Costa em Esmoriz, Cortegaça e Furadouro;

Na área do DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO,

- O PSD de Ovar pede desculpa pelas condições criadas para a instalação da Yazaki Saltano, que criou mais de 2.000 postos de trabalho;
- O PSD de Ovar pede desculpa pela construção da Zona Industrial de Ovar;
- O PSD de Ovar pede desculpa pela fixação de novas indústrias nas diversas zonas industriais do concelho;

Na área das VIAS DE COMUNICAÇÃO,

- O PSD de Ovar pede desculpa pela construção da Alameda da Zona Escolar de Ovar;
- O PSD de Ovar pede desculpa pela construção da Passagem superior de Esmoriz;
- O PSD de Ovar pede desculpa pela construção dos Acessos ao IC1;
- O PSD de Ovar pede desculpa pela construção dos Acessos à Escola C+S de Maceda;

Na área do AMBIENTE,

- O PSD de Ovar pede desculpa pela remodelação do Jardim do Cáster;
- O PSD de Ovar pede desculpa pela beneficiação do Jardim de S. Miguel;
- O PSD de Ovar pede desculpa pela beneficiação do Jardim Garrett;
- O PSD de Ovar pede desculpa pela criação e embelezamento de diversos espaços verdes em todo o concelho;

Mas ainda relativamente a OUTROS EQUIPAMENTOS,

- O PSD de Ovar pede desculpa pela construção do Mercado do Furadouro;
- O PSD de Ovar pede desculpa pela construção do Mercado de Arada;
- O PSD de Ovar pede desculpa pela construção do Casa da Junta de

Freguesia de Maceda;

- O PSD de Ovar pede desculpa pela construção do Mercado de Maceda;
- O PSD de Ovar pede desculpa pela construção e recuperação de vários monumentos em todo o concelho.

E isto só para referir algumas das obras mais emblemáticas realizadas pela gestão do PSD na Câmara Municipal de Ovar, entre 1985 e 1993.

Mas, já que estamos numa maré de desculpas, não podemos deixar de nos penitenciar e assumir as nossas enormes responsabilidades em algumas matérias mais recentes.

Assim,

- O PSD pede desculpa pela sua inteira responsabilidade no encerramento do serviço de internamento pediátrico do Hospital de Ovar;
- O PSD pede desculpa pela sua inteira responsabilidade no encerramento (já protocolado) do Serviço de Urgência do Hospital de Ovar;
- O PSD pede desculpa pela sua inteira responsabilidade nos atrasos inadmissíveis da construção da Extensão de Saúde de S. João de Ovar;
- O PSD pede desculpa pela sua inteira responsabilidade na ausência de obras de protecção costeira que as praias de Esmoriz, Cortegaça e Esmoriz tanto precisam;
- O PSD pede desculpa pela sua inteira responsabilidade no abandono completo da Ria de Aveiro;
- O PSD pede desculpa pela sua inteira responsabilidade na ausência de intervenções de recuperação e valorização ambiental na Barinhã de Esmoriz;
- O PSD pede desculpa pela sua inteira responsabilidade na situação de profunda degradação urbanística em que se encontra a zona envolvente da Estação de Caminho-de-Ferro de Ovar, quer na zona Poente (pertencente à freguesia de Ovar), quer a zona Nascente (pertencente à freguesia de S. João);
- O PSD pede desculpa pela sua inteira responsabilidade no estado deplorável das ruas do centro da cidade de Ovar e um pouco por todo o concelho;
- O PSD pede desculpa pela sua inteira responsabilidade pela profunda degradação em que se encontram as Fontes da cidade de Ovar;
- O PSD pede desculpa pela sua inteira responsabilidade na falta de Saneamento Básico em metade do concelho de Ovar;
- O PSD pede desculpa pela sua inteira responsabilidade nos adiamentos sucessivos na concretização do Parque Urbano do Cáster, apesar de, supostamente, já contar com 1,7 milhões de euros de financiamento assegurado;
- O PSD pede desculpa pela sua inteira responsabilidade pelo facto do projecto de expansão do EUROPARQUE, tão divulgado em



plena campanha eleitoral, teimar em não sair do papel...

- O PSD pede desculpa pela sua inteira responsabilidade na redução de 50% nos apoios e incentivos ordinários às associações e colectividades do concelho de Ovar, por parte da autarquia;

- O PSD pede desculpa pela sua inteira responsabilidade na paragem das obras da Passagem Superior sobre a linha de caminho-de-ferro, a Norte da zona industrial de Ovar;

- O PSD pede desculpa pela sua inteira responsabilidade na quebra da promessa eleitoral de construção da Aldeia do Carnaval;

- O PSD pede desculpa pela sua inteira responsabilidade na quebra de uma outra promessa eleitoral, desta feita a construção do Centro Interactivo de Matemática, previsto para a zona da Ribeira;

- O PSD pede desculpa pela sua inteira responsabilidade no encerramento da Casa Museu Júlio Dinis há vários anos, sem se perspectivar uma data sequer para a sua reabertura;

- O PSD pede desculpa pela sua inteira responsabilidade no facto dos protocolos assinados, ainda no ano passado, entre a Câmara Municipal de Ovar e a REFER para a construção de quatro passagens desniveladas não serem concluídas até ao final do corrente ano de 2007, tal como estava previsto e foi acordado;

- O PSD pede desculpa pela sua inteira responsabilidade nos sucessivos adiamentos e promessas não cumpridas de construção do Bairro Piscatório de Esmoriz, para desespero das milhares de pessoas que lá vivem, muitas delas, em condições desumanas e em permanente sobressalto com as investidas do Mar;

- O PSD pede desculpa pela sua inteira responsabilidade na falta de estacionamento reinante na cidade de Ovar;

- O PSD pede desculpa pela sua inteira responsabilidade no encerramento do Mercado Municipal de Ovar, pela ASAE, por falta de condições e higiene;

- O PSD pede desculpa pela sua inteira responsabilidade na extinção da Repartição de Finanças de Esmoriz.

Por tudo isto, O PSD PENITENCIA-SE E ASSUME PUBLICAMENTE AS SUAS RESPONSABILIDADES, PEDINDO DESCULPAS A TODOS OS MUNICÍPIOS QUE TÊM VISTO AS SUAS EXPECTATIVAS GORADAS, RECOMENDANDO QUE, NAS PRÓXIMAS ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS, O PSD SEJA PENALIZADO POR TODO O MAL TEM FEITO AO CONCELHO DE OVAR. – Ass., A Comissão Política do PSD de Ovar

POST-SCRIPTUM: Ironia, do latim ironia < Gr. Eironía, subst. feminº. : figura de retórica que exprime o contrário do que as palavras significam e que serve para depreciar ou engrandecer.

Notícias de Sintra

Sintra na vanguarda das aplicações dos biocombustíveis

Saber como se produz biodiesel e bioetanol e depois tentar fazê-lo em laboratório. É o que propõe o Museu Centro Ciência Viva de Sintra que, em conjunto com a Agência Municipal de Energia e a Câmara Municipal de Sintra promove de 15 a 18 de Novembro, a iniciativa "A Ciência dos Biocombustíveis".

O principal objectivo desta iniciativa é a divulgação dos biocombustíveis e a sua consequente relevância em relação ao estado actual do planeta e dos combustíveis actualmente utilizados.

Além das actividades em laboratório haverá ainda espaço para debate sobre combustíveis e biocombustíveis e os seus impactos ambientais no planeta.

Contactos

As actividades estão sujeitas a inscrição prévia, pelo que os interessados deverão consultar as entidades promotoras, onde poderão encontrar toda a informação necessária:

Centro Ciência Viva de Sintra

Telefone: 219 247 730

Fax: 219 247 739

e-mail: info@sintra.ciencioviva.pt



Programa de Prevenção do Alcoolismo

Prevenir e reduzir os riscos associados ao uso e abuso de álcool pelos jovens é o objectivo do programa de prevenção do alcoolismo "Sintra-se Seguro - Beba com Medida" que foi apresentado no dia 29 de Outubro, no Palácio Valenças.

Esta iniciativa da Câmara Municipal de Sintra e da Associação "Conversas de Rua" arrancou em Sintra no passado dia 29 de Junho.

Trata-se de um Programa dirigido à comunidade educativa que será desenvolvido em contexto escolar.

As actividades serão desenvolvidas pelos técnicos da Associação Conversas de Rua, entidade que desde 2004 tem vindo a dinamizar um programa de redução de riscos e minimização de danos em contexto de diversão nocturna. – CM Sintra

Notícias de Vila do Bispo

A «asfixia» urbanística da Vila

O Município de Vila do Bispo tem vindo a ser confrontado com inúmeras restrições de diversa ordem, pela existência de um Parque Natural e da Rede Natura 2000 que ocupam entre as dois organismos, a maior parte do território, cerca de 95%. Uma população envelhecida e uma juventude sem esperança, são o cenário real da vivência quotidiana neste Município.

Vem agora o Instituto de Conservação da Natureza e apesar de tudo isto, querer embargar obras autorizadas pela respectiva Câmara Municipal, cobertas por Alvarás de 1985 e 1987, válidos e anteriores à própria existência do Parque Natural ou da Rede Natura, configurando um atentado à legalidade a que qualquer pessoa de bem, individual ou colectiva, não pode ficar indiferente.

O PSD, através da sua Comissão Política Distrital, solidário com os seus autarcas e dirigentes de Vila do Bispo, vem repudiar esta intenção do ICN, lesiva dos legítimos direitos de proprietários, muitos deles estrangeiros, que se vêm assim espoliados de um título da Administração Autárquica, em vigor há mais de duas décadas, inquestionavelmente consagra e protege.

Esta atitude altamente ofensiva de legítimos interesses privados é especialmente perversa para o bom-nome e a credibilidade de Portugal.

O PSD/Algarve entende dever ser solidário com os responsáveis autárquicos de Vila do Bispo, com a sua Câmara e Assembleia Municipais, bem como com a sua população e especialmente com todos os lesados.

Independentemente de tornar publico este sentimento, o PSD tudo fará para que a situação seja corrigida de acordo com a Lei e o bom-senso, e mostra total disponibilidade para acompanhar o desenrolar dos acontecimentos neste Município martirizado onde, pelo princípio da equidade, também deve existir desenvolvimento e esperança.

É bom que existam áreas de preservação ambiental e paisagística, mas para isso têm que existir contrapartidas de discriminação positiva para as populações. A resposta do Governo actual é clara: para Vila do Bispo, o PIDDAC para 2008, é chapa zero! Há três anos que assim é, e assim continuará a ser em 2008. É uma afronta à população!

Em Outubro de 2009, o eleitorado de Vila do Bispo, e do Algarve em geral, terá a oportunidade de devolver ao eng. José Sócrates, com juro eleitoral de mora e taxa de incumprimento agravada, a nula concretização absoluta das promessas com que enganou os algarvios.

– Gab. Imp. PSD/Algarve

Audição urgente do Ministro da Administração Interna sobre o aumento de criminalidade violenta



Os deputados sociais-democratas do Porto vão pedir uma audição urgente do ministro da Administração Interna no Parlamento a propósito do aumento da criminalidade violenta na região.

Em declarações à agência Lusa, o deputado Agostinho Branquinho, caracterizou a área metropolitana do porto como “o far west”.

“Em questões de segurança, a área metropolitana do Porto, assemelha-se mais ao far west ou Chicago do anos 20 e 30 do que a um estado de direito”, disse.

O deputado lembrou a onda de violência que tem ocorrido na cidade ultimamente, nomeadamente a morte de um taxista em Arcozelo e o assalto desta madrugada no parque de estacionamento de Matosinhos que vitimou um segurança.

“Temos assistido a um aumento desmesurado da criminalidade violenta porque existe um sentimento

de impunidade por parte dos gangs e marginais”, acusou.

Segundo o deputado, as forças de segurança têm “poucos meios humanos, obsoletos equipamentos e instalações a ruir”.

Agostinho Branquinho referiu que várias vezes os deputados do PSD alertaram o Governo e o Ministério da Administração Interna para o aumento da violência na região e que estes “têm feito orelhas moucas ao assunto”. – **Fonte: Lusa**

Dinheiros do IDT continuam em polémica

O Conselho de Administração do Instituto da Droga e Toxicoddependência (IDT), presidido por João Goulão, volta hoje a estar sob suspeita de má gestão dos dinheiros públicos.

Em causa está uma nova notícia do jornal Público onde se dá conta das

várias ligações entre a Administração daquele Instituto e a Associação lisboeta “Ares do Pinhal”, responsável pela gestão de quase todos os equipamentos de apoio a toxicoddependentes marginalizados na capital, sem a realização de qualquer concurso público.

Segundo a notícia, o Presidente do IDT, João Goulão, foi médico na associação particular de recuperação de toxicoddependentes “Ares do Pinhal”, que é hoje financiada pelo Instituto, enquanto a Associação é presidida por um assessor do Conselho de Administração do próprio IDT.

De acordo com o jornal, a Associação “Ares do Pinhal” tem vindo a alargar o seu âmbito, através da criação de novas valências, “sem nunca ter havido pareceres técnicos que o justificassem”. Por outro lado, os protocolos semestrais sucessivamente assinados “prevêem uma comissão técnica de acompanhamento e avaliação que nunca saiu do papel”, acrescenta o jornal.

Em Julho deste ano, e na sequência da denúncia, por parte do Governo, do programa Porto Feliz, o Presidente da CMP foi o primeiro a chamar a atenção, através de um comunicado, para as ligações pouco transparentes do IDT à “Ares do Pinhal”. Na altura, Rui Rio desafiou o Presidente do IDT a “divulgar e explicar todos os gastos que mantinha com aquela associação lisboeta e qual o sucesso atingido com as transferências”.

Em 30 de Setembro, foi a vez do jornal Público alertar para as relações entre os responsáveis do IDT e a “Ares do Pinhal”, denunciando, entre outras coisas, que 75% das verbas geridas pela Associação eram destinadas ao pagamento de ordenados.

Na sequência desta notícia, o Presidente da CMP apelou ao Ministro da Saúde, Correia de Campos, para demitir o Conselho de Administração do IDT, manifestando a sua disponibilidade para voltar a assinar um novo protocolo com o Governo para o tratamento de arrumadores toxicoddependentes. Até hoje não obteve qualquer resposta.

Responsabilidade do Ministro da Saúde

Perante o silêncio do Ministro da Saúde em face das notícias publicadas e ainda dos seus aspectos contraditórios com o desmantelamento do Porto Feliz, a Câmara Municipal do Porto reafirmou em comunicado, que não pode deixar de responsabilizar directamente o Dr. Correia de Campos por toda a polémica que está a envolver o Instituto da Droga e Toxicoddependência (IDT), caso ele não demita os dirigentes deste instituto público.

Obras de Mestre Júlio Resende na «Alfândega»

Os originais da “Ribeira Negra”, a obra mais emblemática do Mestre Júlio Resende, estão, a partir do fim da semana passada, expostos na Alfândega do Porto. Juntam-se às mais de 200 pinturas patentes até domingo naquele espaço, numa parceria da Câmara Municipal do Porto e da Associação para o Museu dos Transportes e Comunicações.

O Mestre Júlio Resende mostrou-se emocionado e feliz por ver os originais da Ribeira Negra expostos na Alfândega do Porto, muito perto da zona que o inspirou. “Não gosto muito de falar de mim nem daquilo que faço, mas confesso que Ribeira Negra foi um momento único de inspiração. Foram 15 dias de trabalho vividos intensamente”.

O pintor aproveitou a ocasião para pedir desculpa para o caso de, eventualmente, ter “falado muito” sobre o facto de a Câmara do Porto manter os originais daquela obra longe dos olhares do público. A Ribeira Negra, doada à autarquia em 1984, esteve exposta na cidade em 2004 e, mais recentemente, na Arte Lisboa 2006 e na Bienal de Cerveira deste ano.

“Se disse algo que ultrapassou as minhas intenções queria penitenciar-me disso. Sou muito humilde naquilo que faço”, afirmou.

O autarca portuense refutou a ideia de que Júlio Resende tenha falado de mais, revelando que só ficou a saber da existência dos originais da famosa obra há poucos meses. “Conseguimos resolver o problema. Não era fácil, porque era preciso uma parede muito grande, superior a quarenta metros”, salientou, acrescentando: “Foi uma decisão que

demorou mais de 20 anos, mas mais vale tarde que nunca”.

Sobre o local de exposição, Rui Rio lembrou que “a Alfândega é hoje dos locais mais visitados da cidade. Quem aqui vier tem obrigatoriamente que passar e apreciar esta obra. Tinha que estar e ficar no Porto”.

Também o presidente da Associação para o Museu dos Transportes e Comunicações, gestora do edifício da Alfândega, e que era vereador da Câmara do Porto quando Júlio Resende ofereceu os originais à autarquia, considerou aquele um local “espetacular” para a Ribeira Negra, dado ser palco de grandes eventos internacionais e de receber anualmente a visita de milhares de crianças.

Depois da cerimónia seguiu-se uma visita à exposição antológica “Júlio Resende e a pintura”, a cargo da Galeria Cordeiros, ali patente até dia 4 de Novembro e da qual fazem parte mais de 200 trabalhos do pintor portuense.

Iniciativas de Novembro do Pelouro da Cultura, Turismo e Lazer

O Pelouro da Cultura, Turismo e Lazer divulgou a programação mensal de eventos que irão decorrer nos espaços municipais durante o mês de Novembro. A exposição “Leonardo Da Vinci – O Génio”,

patente no Pavilhão Rosa Mota, é o grande destaque deste mês.

A mostra conta com dezenas de modelos, em tamanho real, construídos a partir dos desenhos do “génio”, dos quais são exemplos o Submarino, o protótipo do Pára-Quedas ou o Quarto de Espelhos. Estão ainda em exposição reproduções das dez mais famosas pinturas do mestre, nas dimensões originais, assim como cópias de manuscritos, desenhos e anotações, o que permite, por exemplo, admirar o surgimento da perspectiva e detalhes dos planos de fundo em obras como a “Mona Lisa” ou “A Virgem dos Rochedos”.

Em destaque estará também a

exposição “Porto do Vinho” que, a partir deste mês, ocupará o átrio dos Paços do Concelho. Esta mostra foi concebida a partir do material recolhido no âmbito da publicação com o mesmo nome, que presta homenagem ao diálogo entre territórios, instituições e personalidades que construíram a História de uma Cidade e dos seus Vinhos.

Outras exposições, oficinas para os mais novos e visitas guiadas são algumas das iniciativas programadas também para Novembro e podem ser consultadas no site www.cm-porto.pt.

© CM Porto

Notícias dos Açores

Objectivos dos Açores por alcançar

O líder parlamentar do PSD/Açores considerou que se “poderia ter ido mais além” na consagração dos objectivos da Região no Tratado de Lisboa, recentemente aprovado.

“Manteve-se aquilo que havia sido inicialmente estabelecido em Rodés, em 1988, não se avançando ao ponto de fazer com que a ultraperiferia fosse consagrada como política geral da União, possibilitando-se, assim, outra amplitude e segurança na actuação comunitária a este respeito. Pelo contrário, as medidas específicas adoptadas pelo Conselho ficam dependentes de um processo legislativo especial”, afirmou Clélio Meneses, que proferiu uma declaração política na Assembleia Legislativa dos Açores.

O líder parlamentar social-democrata referiu, igualmente, que “continua por prever a possibilidade dos parlamentos regionais com capacidade legislativa poderem

recorrer ao Tribunal de Justiça por alegada violação do mencionado princípio”.

“A importância e a aposta do Mar no âmbito do contributo que os Açores podem dar para esta importante realidade da Europa não mereceu a atenção que foi sendo manifestada pela Região”, acrescentou.

Clélio Meneses explicou que a Política Comum de Pescas, e a gestão de stocks que lhe está associada, “não sofreu qualquer alteração”. “Nem o País, nem a Região assumem novas competências na gestão da Zona Económica Exclusiva”, salientou.

Para o presidente do grupo parlamentar do PSD/Açores, os objectivos da Região que ainda não foram alcançados devem “continuar a constituir desafio permanente, na busca incessante e fundamentada das melhores soluções políticas para a vida dos açorianos”.



PSD exige conhecer resultado de inquérito ao acidente do “Ilha Azul”

A bancada do PSD no Parlamento açoriano exigiu ao Governo Regional a divulgação dos resultados do inquérito realizado ao acidente com o navio de transporte de passageiros “Ilha Azul” no porto da ilha Graciosa.

O assunto foi levantado no plenário de hoje pelo deputado social-democrata Jorge Macedo, que contestou a alegada demora do executivo socialista na divulgação do inquérito sobre o acidente que aconteceu a 23 de Agosto.

Na altura, o navio “Ilha Azul”, com cem metros de comprimento e capacidade para transportar 562 pessoas e 120 viaturas, embateu num

baixo à entrada do porto da Praia da Graciosa, um acidente sem consequências para os passageiros que estavam a bordo.

“Não se escondam atrás da burocracia e das minudências administrativas”, defendeu o parlamentar do PSD, acrescentando que é preferível que sejam divulgados, o mais breve possível, os resultados do inquérito, para que os açorianos saibam “o que é que correu mal”.

Jorge Macedo salientou que, em matéria de segurança, é preciso que sejam conhecidos todos os pormenores em relação aos navios de transporte de passageiros que operam nos Açores, no âmbito do serviço público de transporte marítimo.

“Não facilitem em coisas sérias”, argumentou o deputado do PSD, recordando que “é nesses barcos que



viajam os filhos dos açorianos”.

A bancada do PSD/Açores contestou, também, o recente anúncio da empresa pública Atânticoline sobre o atraso na construção dos novos barcos que o Governo mandou construir para operarem no arquipélago a partir de 2008.

Jorge Macedo considerou que foi “ingenuidade” da parte do Governo Regional acreditar que os navios estariam prontos em um ano e três meses, depois da aquisição do aço e dos grandes equipamentos.

“Esse prazo nem dá para construir uma traineira, quanto mais para construir dois navios”, criticou o deputado social-democrata, considerando que a história do transporte marítimo de passageiros nos Açores, além de “triste”, é também uma “vergonha” para o executivo socialista.

As acusações da bancada do PSD não tiveram resposta por parte do Grupo Parlamentar do PS nem da bancada do Governo, devido à ausência no plenário do secretário regional da Economia, titular da pasta dos Transportes. – **Fonte: Lusa**

Estado dos arquivos da emigração açoriana dificulta investigação

O PSD/Açores considerou hoje que o estado em que se encontram os arquivos relativos à emigração açoriana, existentes nas bibliotecas da Região, dificulta o trabalho de investigação.

“Não são feitos muitos trabalhos de investigação e no âmbito de mestrados, porque o material não está disponível ou encontra-se em caixotes, sem estar devidamente tratado, o que dificulta o acesso dos investigadores”, afirmou o deputado social-democrata António Pedro Costa, numa intervenção feita na Assembleia Legislativa dos Açores.

O parlamentar do PSD/Açores, autor do projecto de resolução que visava a publicação e digitalização dos referidos arquivos, salientou que a proposta dos social-democratas se destinava a “facilitar” o trabalho de investigação e “acaustelar” o

património arquivístico da Região, pois “muito dele já se perdeu”.

António Pedro Costa lamentou, ainda, que o PS, ao chumbar a proposta, “tenha feito orelhas moucas” aos problemas que afectam os arquivos relativos à emigração açoriana existentes nas bibliotecas. - **Gab. Imp. ALRA**

Governo e PS “viram a cara” à Universidade dos Açores

O PSD/Açores considerou hoje que o governo regional e o PS “viram a cara” à Universidade dos Açores, após a maioria socialista no parlamento ter chumbado um voto de protesto dos social-democratas contra as recentes críticas do ministro da Ciência e Ensino Superior à academia açoriana.

“Mais uma vez, nos momentos chave, o governo e o PS nunca estão do lado da Universidade, viram-lhe a cara. O governo, aliás, nem se entende: um dia um secretário diz alguma coisa e dias depois outro secretário vai dizer o contrário”, afirmou o deputado social-democrata António Marinho, que falava na Assembleia Legislativa dos Açores.

Segundo o parlamentar do PSD/Açores, os socialistas fazem “juras de amor eterno” à Universidade dos Açores, “mas, quando se trata de assumir a defesa de um dos símbolos mais respeitosos da Autonomia, optam pela fidelidade partidária”.

Para António Marinho, com o chumbo do voto de protesto apresentado pelo PSD/Açores, a maioria socialista tornou-se “infiel à própria Autonomia”.

O texto do voto de protesto “chumbado”

Ao Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior:

Tendo vindo Sua Excelência o Ministro da República participar no Seminário: “Questões Ambientais do Atlântico Norte”, não resistiu a retomar as velhas questões das que vêm as Regiões Autónomas e as suas Instituições como “sorvedouros”

de dinheiros públicos da «centralidade».

O desvario veio a propósito da Universidade dos Açores.

Subscrevemos a preocupação geral com o saneamento económico e financeiro da Universidade dos Açores.

Não subscrevemos a presunção de que a estratégica tripolaridade da Universidade dos Açores não implica sobrecustos.

Repudiamos a musculada atitude do Ministro que, antes de manifestar solidariedade e vontade de colaborar na consolidação e na mudança de gestão da Universidade dos Açores, se mostrou, sobretudo, ameaçador.

A Universidade dos Açores não é a Universidade Independente e é muito cara à Região Autónoma dos Açores e aos açorianos.

Pela deselegância e pela inaceitável postura intimidatória do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior os açorianos não podem ficar impávidos e serenos.

Assim, nos termos regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do PSD propõe:

1- A Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores protesta e repudia a atitude do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior que, ao pronunciar-se sobre a Universidade dos Açores, exibiu uma musculada intimidação, em vez de assumir solidariamente o objectivo nacional de aperfeiçoar e qualificar a gestão do ensino superior nos Açores.

2- A Assembleia Legislativa da

Região Autónoma dos Açores delibera dar conhecimento do seu protesto ao Primeiro-Ministro de Portugal. - **O Presidente do Grupo Parlamentar do PSD**

Atrasos no Pico mostram “falhanço” do governo na saúde

O PSD/Açores considerou hoje que o anúncio da criação de uma sala de partos no Pico, efectuado ao fim de 11 anos de governação, demonstra o “falhanço” do governo na política de saúde para a ilha.

“Lamentamos que só agora, e após onze anos de governação socialista, quase no final da terceira legislatura, o governo anuncie, finalmente, aquilo que já era uma bandeira sua, desde o tempo em que era oposição nesta região. Aliás, todo este atraso é por si só testemunho do falhanço deste governo na área da saúde e nem as tão apregoadas virtudes da unidade de saúde de Ilha, conseguem esconder esse facto”, afirmou o deputado social-democrata Jaime Jorge, numa intervenção feita na Assembleia Legislativa dos Açores.

O parlamentar do PSD/Açores salientou, igualmente, que “persistem muitas dúvidas sobre as valências que irá conter” o novo centro de saúde na Madalena.

“Este processo está todo ele a avançar com muita lentidão e, a este ritmo, nem na próxima legislatura esta unidade será inaugurada”, referiu. - **ALRA**



Reunião com Pedro Rodrigues Presidente da CPN JSD

No passado sábado o líder da JSD Nacional Pedro Rodrigues reuniu com a distrital de Vila Real, no concelho de Vila Pouca de Aguiar. Acompanhado pelo secretário geral João Montenegro, o líder foi recebido pelo presidente da secção da JSD de Vila Pouca de Aguiar Carlos Pinto, e pelo presidente da Comissão política distrital da JSD de Vila Real, Paulo Pimenta.

A passagem pelo distrito foi motivada pelo interesse do líder da JSD Nacional em manter contacto directo com as bases, ouvindo as suas ideias e debatendo as mesmas. Nesta sequência, estiveram presentes os presidentes de todas as secções do nosso distrito bem como alguns militantes, tendo sido permitido a todos intervenção no lançamento e



debate de questões.

Nesta senda, Pedro Rodrigues fez ainda um balanço dos primeiros seis meses do seu mandato, realçando o reconhecimento crescente que a JSD tem obtido junto dos órgãos de comunicação social, fruto do trabalho desenvolvido por todos os seus órgãos no debate de questões de índole política que afectam especialmente todos os jovens do nosso país.

Na referida reunião foram equacionados não só problemas de política nacional mas também de política local, relativos a cada concelhia, tendo o líder da JSD demonstrado interesse e disponibilidade de meios para, junto de cada um, combaterem os problemas característicos de cada região.

Pedro Rodrigues na Tomada de Posse do novo Presidente da Secção do PSD de Santa Comba Dão

Iniciativa serviu para fazer o balanço de dois anos de gestão autárquica Social Democrata

O líder da JSD esteve presente na noite de 31 de Outubro na tomada de posse do PSD de Santa Comba Dão.

Num jantar com cerca de 300 pessoas, Pedro Rodrigues destacou o excelente trabalho autárquico que se está a desenvolver no concelho, salientando a dinâmica



do Presidente da Câmara João Lourenço e do seu Executivo Municipal.

Pedro Rodrigues teve ainda oportunidade de fazer a comparação entre aquilo que era o concelho há dois anos atrás quando era governado pelo Partido Socialista e a realidade de hoje em dia onde há um cunho Social Democrata já evidente.

Na sua intervenção Pedro Rodrigues aproveitou ainda a oportunidade para apontar o dedo ao Eng.º José Sócrates e ao Governo Socialista, denunciando aquilo que considera ser um ataque claro não só ao poder autárquico, como também ao Interior do País.

Também marcaram presença na iniciativa o Dr. Arlindo Carvalho e o Prof. José Canavarro, em representação da Comissão Política Nacional do PSD e o Presidente da Distrital de Viseu do PSD Dr. José Cesário. Também o Secretário Geral da JSD João Montenegro, originário deste Distrito, marcou presença neste evento.



ALIJÓ

Ao abrigo dos Estatutos Nacional e do Regulamento Eleitoral do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Alijó, para reunir no dia 7 de Dezembro de 2007, sexta-feira, pelas 20h30, na sede concelhia do PSD, sita na Rua da Costinha, nº 2 E, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

Ponto único: Eleição da Mesa da Assembleia e da Comissão Política de Secção.

Notas: As urnas estarão abertas das 20h30 às 22h30.

As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente de Mesa da Assembleia de Secção, ou a quem o substitua, até às 24h00 do dia 4 de Dezembro de 2007, terça-feira, na Rua da Costinha, nº 2 E, em Alijó, devendo respeitar os requisitos exigidos pelos Estatutos Nacional do PSD e pelo seu Regulamento Eleitoral.

ASSEMBLEIA DISTRITAL DE CASTELO BRANCO

Ao abrigo do artigo 39º dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia Distrital, para uma reunião a realizar no dia 16 de Novembro de 2007, sexta-feira, pelas 21h00, no Auditório da Escola Superior de Educação em Castelo Branco, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1. Informações;
2. Análise da situação política.
3. Outros assuntos de interesse partidário.

Nota: Esta reunião contará com a presença de um elemento da Comissão Política Nacional.

ASSEMBLEIA DISTRITAL DE PORTALEGRE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia Distrital de Portalegre do PSD, para reunir no dia 23 de Novembro de 2007 (sexta-feira), pelas 21h00, na sede distrital de Portalegre, sita no Largo 28 de Janeiro, nº 10 em Portalegre, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1. Análise da situação política;
2. Análise da situação Política Nacional com a presença dum membro da CPN;
3. Informações.

DISTRITAL DE LEIRIA

Por lapso, a convocatória publicada na edição anterior na fazia referência

ao locais referentes à Secção de Porto de Mós, pelo que se segue a respectiva correcção.

Ao abrigo do artigo 67º dos Estatutos Nacionais do PSD e do Regulamento Eleitoral para os Órgãos Distritais e Locais, publicado em suplemento no "Povo Livre, convocam-se todos os militantes do Distrito de Leiria dotados de capacidade eleitoral activa para, conforme a respectiva secção de inscrição em que militem, reunirem nas secções de Alcobaça, Alvaiázere, Ansião, Batalha, Bombarral, Caldas da Rainha, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Leiria, Marinha Grande, Nazaré, Óbidos, Pedrógão Grande, Peniche, Pombal e Porto de Mós, no dia 30 de Novembro de 2007 (sexta-feira), pelas 18h00, com a seguinte

Ponto único:

Eleição da Mesa da Assembleia Distrital

Eleição da Comissão Política Permanente Distrital

Eleição do Conselho de Jurisdição Distrital

Eleição dos Delegados de Secção à Assembleia Distrital.

Notas:

1) As urnas estão abertas, em cada Secção, das 18h00 às 23h00 do dia 30 de Novembro de 2007, sem embargo da prorrogação excepcional prevista no nº 5 do artigo 9º do Regulamento Eleitoral.

2) As listas de candidatura para os Órgãos Distritais a eleger directamente deverão ser entregues ao Presidente da Mesa Distrital, ou a quem o substitua, na sede distrital, até às 24h00 do dia 27 de Novembro de 2007, encontrando-se a Sede Distrital, sita na Rua Dr. José Jardim, nº 32 - Leiria, aberta para o efeito naquele dia, das 22h00 às 24h00.

3) As listas candidatas dos delegados de secção deverão ser entregues aos Presidente das Mesas das Assembleias de Secção correspondentes, ou a quem o substitua, nos mesmos prazos referidos na nota anterior, devendo estar abertas, nos mesmos termos e para os mesmos efeitos as respectivas sedes ou nos locais indicados na nota seguinte.

4) Os militantes deverão exercer o seu direito de voto conforme a secção a que militem, nos locais abaixo indicados:

Alcobaça

Local de votação: Rua Eng.º Joaquim Vieira da Natividade, loja Frente CM, Bloco D

Local de entrega de listas: Rua Eng.º Joaquim Vieira da Natividade, loja Fte CM, Bloco D

Alvaiázere

Local de votação: Sede do PSD - Rua D. João I

Local de entrega de listas: Sede do PSD - Rua D. João I

Ansião

Local de votação: Sede do PSD - Av. Dr. Vítor Faveiro

Local de entrega de listas: Sede do PSD - Av. Dr. Vítor Faveiro

Batalha

Local de votação: Sede do PSD - Rua Dona Filipa de Lencastre

Local de entrega de listas: Sede do PSD - Rua Dona Filipa de Lencastre

Bombarral

Local de votação: Auditório Municipal - Largo do Município

Local de entrega de listas: Rua Gil Eanes, nº 27 - Cintrão - 2540- 227 Bombarral

Caldas da Rainha

Local de votação: Sede do PSD - Praça 5 de Outubro, nº 18 - R/c Dto.

Local de entrega de listas: Sede do PSD - Praça 5 de Outubro, nº 18 - R/ c Dto.

Castanheira de Pêra

Local de votação: Sede do PSD - Largo Manuel Dinis Henriques

Local de entrega de listas: Sede do PSD - Largo Manuel Dinis Henriques

Figueiró dos Vinhos

Local de votação: Sede do PSD - Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 8

Local de entrega de listas: Sede do PSD - Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 8

Leiria

Local de votação: Sede do PSD - Rua Dr. José Jardim, nº 32

Local de entrega de listas: Sede do PSD - Rua Dr. José Jardim, nº 32

Marinha Grande

Local de votação: Sede do PSD - Av. 1.º de Maio, nº 72

Local de entrega de listas: Sede do PSD - Av. 1.º de Maio, nº 72

Nazaré

Local de votação: Sede do PSD - Rua da Sub Vila - Edifício Gameiro

Local de entrega de listas: Sede do PSD - Rua da Sub Vila - Edifício Gameiro

Óbidos

Local de votação: Sede da Junta de Freguesia da Amoreira, sita na Praça Azeredo Perdigão, nº 5, Amoreira (Óbidos)

Local de entrega de listas: Rua das Poças, s/n, Arelho 2510-191 Óbidos

Pedrógão Grande

Local de votação: Sede do PSD - Rua Rica, nº 1

Local de entrega de listas: Sede do PSD - Rua Rica, nº 1

Peniche

Local de votação: Sede do PSD - Rua Alexandre Herculano, nº 68, 1.º

Local de entrega de listas: Sede do PSD - Rua Alexandre Herculano, nº 68, 1.º

Pombal

Local de votação: Rua Dr Luís Torres, Lote 4 - 2º

Local de entrega de listas: Rua Dr Luís Torres, Lote 4 - 2º

Porto de Mós

Local de votação: Sede do PSD - Largo M. Santos (junto à Biblioteca Municipal)

Local de entrega de listas: Sede do PSD - Largo M. Santos (junto à Biblioteca Municipal)

DISTRITAL DE SETÚBAL

ERRATA: na convocatória desta distrito publicada anteriormente no Povo Livre, nas notas, onde se lê "... as listas deverão ser entregues até às 24h00 do dia anterior" dever-se-á ler e conforme o regulamento eleitoral "**As listas de candidatos deverão ser entregues até às 24h00 do terceiro dia anterior ao acto eleitoral**", ou seja até às 24h00 do dia 27 de Novembro de 2007.

FELGUEIRAS

Ao abrigo do artigo 51º dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de militantes da Secção de Felgueiras, para reunir em sessão ordinária, no dia 24 de Novembro de 2007 (sábado), pelas 15h00, na sede concelhia, sita na Rua Luis de Camões, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

Análise e aprovação das contas de 2007 do PSD a nível de Secção (mandato da anterior Comissão Política);

Análise e aprovação de Orçamento para o ano de 2007/2007 - mandado da actual Comissão Política;

Análise da situação política.

MIRA

Por lapso, na convocatória publicada na última edição do Povo Livre, onde se lê 1 de Novembro dever-se-á ler 8 de Novembro, pelo que se publica a respectiva convocatória na íntegra.

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do Partido Social Democrata, convocam-se os militantes da secção de Mira para reunirem em Assembleia de secção, no dia 8 de Novembro de 2007, pelas 21h30, na Casa do Povo de Mira, com a seguinte Ordem de trabalhos:

1. Ratificação das contas da Secção relativas a 2006;
2. Informações;
3. Análise e discussão da situação política nacional;
4. Análise e discussão da situação política local;

PENAFIEL

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convocam-se os militantes da Secção de Penafiel, para reunir em Assembleia ordinária, no dia 23 de Novembro de 2007, pelas 21h30, no auditório Municipal de Penafiel, sito no Parque de Exposições de Penafiel, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1. Discussão e votação do orçamento do PSD de Penafiel para 2008 e do relatório de contas;
2. Análise da situação política.



TAVIRA

Ao abrigo das disposições regulamentares e estatutárias, convoca-se o plenário de militantes da Secção de Tavira, para reunir no dia 26 de Novembro de 2007, pelas 21h00, para a sede, com a seguinte

Ordem de trabalhos

1. Informações;
2. Análise da situação política local e nacional;
3. Discussão e votação do orçamento para 2008;
4. Esclarecimento sobre o novo regime

VIANA DO CASTELO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Viana do Castelo, para reunir no próximo dia 23 de Novembro de 2007, pelas 21h00, no Hotel Viana Sol, em Viana do Castelo, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1. Análise da situação político-partidária.

VILA POUCA DE AGUIAR

Nos termos estatutários, convoca-se a Assembleia de Secção do PSD de Vila Pouca de Aguiar, para reunir no próximo dia 17 de Novembro de 2007 (sábado), às 14h30, na sede do PSD, sita na Rua Prof. Mota Pinto, n.º 10, em Vila Pouca de Aguiar, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1. Análise da situação política nacional e local
2. Outros assuntos de interesse.

Nota: Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos elementos, a Assembleia funcionará meia hora tarde com qualquer número de militantes.



AGUIAR DA BEIRA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convoca-se o Plenário de Secção da JSD de Aguiar da Beira, para reunir no dia 15 de Dezembro de 2007, pelas 18 horas, na Sede do PSD de Aguiar da Beira, sita no Largo dos Monumentos, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Eleição dos Órgãos da Mesa do Plenário e da Comissão Política de Secção.

Notas:

As listas deverão ser entregues até às 24 horas do terceiro dia anterior ao acto eleitoral, ao Presidente da Mesa do Conselho Distrital, ou a quem ao abrigo dos estatutos o possa substituir, na Sede do PSD de Aguiar da Beira.

As urnas estarão abertas das 18h30 às 19h30.

O Presidente da Mesa do Conselho Distrital da JSD da Guarda (Nelson Costa)

ALMEIDA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convoca-se o Plenário de Secção da JSD de Almeida, para reunir no dia 8 de Dezembro de 2007, pelas 17h30, na Sede do PSD de Almeida, sita na Rua da Antiga Fronteira, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Eleição dos Órgãos da Mesa do Plenário e da Comissão Política de Secção.

Notas:

As listas deverão ser entregues até às 24 horas do terceiro dia anterior ao acto eleitoral, ao Presidente da Mesa do Conselho Distrital, ou a quem ao abrigo dos estatutos o possa substituir, na Sede do PSD de Fornos de Algodres.

As urnas estarão abertas das 18h00 às 19h00.

O Presidente da Mesa do Conselho Distrital da JSD da Guarda (Nelson Costa)

FIGUEIRA DE CASTELO RODRIGO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convoca-se o Plenário de Secção da JSD de Figueira de Castelo Rodrigo, para reunir no dia 8 de Dezembro de 2007, pelas 15 horas, na Sala de reuniões da Junta de Freguesia de Figueira de Castelo Rodrigo, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Eleição dos Órgãos da Mesa do Plenário e da Comissão Política de Secção.

Notas:

As listas deverão ser entregues até às 24 horas do terceiro dia anterior ao acto eleitoral, ao Presidente da Mesa do Conselho Distrital, ou a quem ao abrigo dos estatutos o possa substituir, na Sala de reuniões da Junta de Freguesia de Figueira de Castelo Rodrigo.

As urnas estarão abertas das 15h30 às 16h30.

O Presidente da Mesa do Conselho Distrital da JSD da Guarda (Nelson Costa)

CONSELHO DISTRITAL DE LEIRIA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoca-se o Conselho Distrital de Leiria, para o dia 8 de

Dezembro de 2007, pelas 16h00, na Sede Distrital da JSD, sita na Rua Dr. José Jardim, n.º 32, em Leiria, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Informações;
- 2 – Eleição do Representante

Distrital ao Conselho de Jurisdição de 1.ª Instância.

Notas:

- As listas candidatas deverão ser entregues ao Presidente do Conselho Distrital de Leiria, até às 24 horas do terceiro dia anterior ao acto eleitoral.

- As urnas estarão abertas das 17h00 às 18h00.

O Presidente do Conselho Distrital de Leiria da JSD (Bruno Letra)

CONSELHO DISTRITAL DE FARO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e seus Regulamentos aplicáveis, convoca-se o Conselho Distrital da JSD/Algarve, para reunir no próximo dia 14 de Dezembro de 2007 (6.ª feira), pelas 21 horas, na Sede do PSD/Tavira, localizada na Praceta José H. Brito de Carvalho, 4 – 1.º Dtº, na cidade de Tavira, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Ratificação das actas dos dois Conselhos Distritais anteriores;
- 2 – Discussão e votação do Plano de Actividades da JSD/Algarve e seu Orçamento para 2008;
- 3 – Análise e balanço da actividade das Secções e da Distrital da JSD em 2007;
- 4 – Análise da Situação Política actual;
- 5 – Outros Assuntos.

O Presidente da Mesa do Conselho Distrital (Bruno de Azevedo Lage)

CONSELHO DISTRITAL DE VISEU

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoco o Conselho Distrital da JSD/Viséu, para reunir no próximo dia 8 de Dezembro de 2007 (Sábado), pelas 15 horas, na Sede Distrital da JSD/PSD de Viséu, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Informações;
- 2 – Eleição para o representante no Conselho de Jurisdição de 1.ª Instância;
- 3 – Apresentação do relatório de contas de 2006;
- 4 – Análise da situação política.

Notas:

- a) As listas concorrentes deverão ser constituídas por um candidato efectivo e dois suplentes;
- b) As listas concorrentes deverão ser entregues ao Presidente da Mesa do Conselho Distrital ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 24 horas do terceiro dia anterior ao acto eleitoral;
- c) O acto eleitoral decorrerá

entre as 15 horas e as 16 horas.

O Presidente da Mesa do Conselho Distrital (Eduardo Chaves)

MONTIJO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoca-se o Plenário de Secção do Montijo para Assembleia Eleitoral, para o dia 5 de Janeiro de 2008 (Sábado), pelas 17h15, na Sede de Secção, sita na Praça da República, n.º 12, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 – Eleições para os órgãos de Secção:

- Mesa do Plenário de Secção e Comissão Política de Secção.

Notas:

As urnas estarão abertas das 17h30 às 19 horas.

As listas deverão ser entregues à Presidente da Mesa até às 24 horas do terceiro dia anterior ao acto eleitoral.

A Presidente da Mesa do Plenário de Secção do Montijo (Cláudia Reimão)

MONTIJO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoca-se o Plenário de Secção do Montijo, para reunir em sessão ordinária, no próximo dia 22 de Dezembro de 2007, pelas 18 horas, na Sede de Secção, sita na Praça da República, n.º 12, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Informações;
- 2 – Apresentação de contas relativamente ao ano de 2006/2007 e ao mandato a cessar 2005/2007.
- 3 – Análise da Situação Política.

A Presidente da Mesa do Plenário de Secção do Montijo (Cláudia Reimão)

NÚCLEO DE LOBÃO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoca-se Plenário de Núcleo Residencial da JSD de Lobão – Santa Maria da Feira, para reunir no dia 7 de Dezembro 2007, pelas 21h00, no Centro Cultural de Lobão, Rua Heróis do Ultramar, n.º 83, 4505 – 500 Lobão, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Eleição da Comissão Política do Núcleo Residencial de Lobão – Santa Maria da Feira.

Nota:

O acto eleitoral decorrerá entre as 21 horas e as 22 horas.

As listas Candidatas deverão ser entregues até ao dia 4 de Novembro de 2007, na Sede Concelhia, sita na Rua dos Descobrimientos, n.º 18 na Freguesia da Feira.

O Presidente da Mesa do Plenário de Secção de Santa Maria da Feira (Amadeu Albergaria)

NÚCLEO DE MILHEIRÓS DE POIARES

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais

da JSD, convoca-se Plenário de Núcleo Residencial da JSD de Milheirós de Poiares – Santa Maria da Feira, para reunir no dia 7 de Dezembro 2007, pelas 22h00, na Sede, sita na Rua da Igreja Velha, s/n.º, na Freguesia de Milheirós de Poiares, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Eleição da Comissão Política do Núcleo Residencial de Milheirós de Poiares – Santa Maria da Feira.

Nota:

O acto eleitoral decorrerá entre as 22 horas e as 23 horas.

As listas Candidatas deverão ser entregues até ao dia 4 de Novembro de 2007, na Sede Concelhia, sita na Rua dos Descobrimentos, n.º 18 na Freguesia da Feira.

O Presidente da Mesa do Plenário de Secção de Santa Maria da Feira (Amadeu Albergaria)

NÚCLEO DA ÁREA SUL – FAFE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoca-se o Plenário do Núcleo da Área Sul da JSD, Secção de Fafe, para reunir no próximo dia 14 de

Dezembro de 2007, pelas 21h30, na Sede da JSD, sita no Lugar de Talhos – Regadas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 – Eleição da Comissão Política do Núcleo da Área Sul da JSD, Secção de Fafe;

2 – Eleição da Mesa do Plenário de Militantes do Núcleo da Área Sul da JSD, Secção de Fafe;

Notas:

a) As listas concorrentes terão de ser entregues ao Presidente da Mesa do Plenário de militantes ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 24 horas do terceiro dia anterior ao acto eleitoral, na Sede do PSD de Fafe.

b) O acto eleitoral decorrerá entre as 21h30 e as 22h30.

O Presidente da Mesa do Plenário da JSD da Secção de Fafe (Pedro Tiago Mendes Teixeira)

FAFE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoca-se o Plenário da JSD, Secção de Fafe, para reunir no próximo dia 7 de Dezembro de 2007, pelas 21h30, na Sede do PSD de Fafe, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 – Eleição da Comissão Política da JSD, Secção de Fafe;

2 – Eleição da Mesa do Plenário de Militantes da JSD, Secção de Fafe;

Notas:

a) As listas concorrentes terão de ser entregues ao Presidente da Mesa do Plenário de militantes ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 24 horas do terceiro dia anterior ao acto eleitoral, na Sede do PSD de Fafe.

b) O acto eleitoral decorrerá entre as 21h30 e as 23h30.

O Presidente da Mesa do Plenário da JSD da Secção de Fafe (Pedro Tiago Mendes Teixeira)

PAREDES

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos em vigor, convoca-se o Plenário de Secção da JSD de Paredes, para uma reunião no dia 17 de Novembro de 2007, pelas 17 horas, na Sede do PSD, sita na Rua 1.º de Dezembro, em Paredes, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 – Análise da Situação Política.

O Presidente da Mesa da Assembleia de Secção (Mário Camilo Mota)

PENICHE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoca-se o Plenário de Secção de Peniche, para o dia 7 de Dezembro de 2007, pelas 21h00, na Sede do PSD, sita na Rua Alexandre Herculano, n.º 68, em Peniche, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 – Eleição da Mesa do Plenário e Comissão Política de Secção.

Notas:

- As listas candidatas deverão ser entregues ao Presidente do Conselho Distrital de Leiria, até às 24 horas do terceiro dia anterior ao acto eleitoral.

- As urnas estarão abertas das 21h30 às 22h30.

O Presidente do Conselho Distrital de Leiria da JSD (Bruno Letra)